

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: MIX E POSIÇÃO DE MATERIAL REFLETOR COLORIDO EM BANCADA DE CULTIVO AMPLIAM ÁREA FOLIAR DA ALFACE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias/Agronomia

SOUZA, Iasmin Freitas ¹ (iasmin615freitas@hotmail.com); **COSTA**, Edilson ² (edilson.costa@uems.br); **SANTANA**, Tamiris Dias ³ (tamiressantana757@gmail.com); **BORTOLHEIRO**, Fernanda Pacheco de Almeida Prado ⁴ (Fernanda.bortolheiro@uems.br); **BINOTTI**, Flávio Ferreira da Silva ⁵ (binotti@uems.br); **VENDRUSCOLO**, Eduardo Pradi ⁶ (eduardo.vendruscolo@uems.br).

¹ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

² – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

³ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁴ – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁵ – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁶ – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

A alface (*Lactuca sativa* L.) é considerada a hortaliça folhosa de maior relevância econômica no Brasil, sendo comumente cultivada em sistemas de agricultura familiar, de forma intensiva, em pequenas propriedades localizadas em áreas de cinturões verdes que circundam grandes centros urbano. A produção de hortaliças orgânicas tem apresentado crescimento mundial, impulsionada pela preocupação com a saúde de produtores e consumidores, bem como pela preservação ambiental. Esses cultivos de hortaliças orgânicas, modelo especialmente adotado por agricultores familiares, se adapta às características das pequenas propriedades, favorece a diversificação de cultivos, reduz a dependência de insumos externos e demanda mais mão de obra familiar, com menor necessidade de capital. O presente trabalho teve por objetivo avaliar mix e posição de material refletor colorido em bancada de cultivo de alface. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia-MS, em ambiente protegido, sendo ele a estufa agrícola coberta com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) e tela de 50% de sombreamento (Aluminet®) sob o PEBD. O experimento foi conduzido num delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e 4 plantas por parcela. Foram testados mix e posição de material colorido em bancada de cultivo com os seguintes tratamentos: controle (sem material refletor), material refletor azul/azul (V/H), material refletor vermelho/vermelho (V/H), material refletor azul/vermelho (V/H), material refletor vermelho/azul (V/H), em que V = posição vertical do material refletor e H = posição horizontal do material refletor. Foi avaliada a área foliar que foi mensurada pelo aplicativo easy leaf. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao Teste de Tykey, em nível de 5% de probabilidade. Todos os tratamentos com material refletor colorido em bancada de cultivo promoveram ampliação na área foliar da alface, variando este aumento de 2,2 a 5,0 vezes. As plantas em que foram submetidas ao cultivo sobre a bancada com o material refletor azul/azul (V/H), apresentaram maior área foliar, comparado aos demais tratamentos avaliados, exibindo maior desenvolvimento em relação aos demais tratamentos, ampliando 5 vezes a área foliar comparada ao controle. Concluiu-se que, todos os tratamentos com mix e posição de material refletor colorido em bancada de cultivo promoveram ampliação na área foliar da alface, em especial o azul/azul que promove maior crescimento, assim obtendo maior área foliar de *Lactuca sativa*.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente protegido, Radiação fotossintética ativa, Material azul, Material vermelho.

AGRADECIMENTOS: CNPq, PROPPI, UEMS, CAPES, FUNDECT.